

ANÁLISE 01 – TEXTO "UM NOVO OLHAR SOBRE OS PRONTUÁRIOS MÉDICOS ELETRÔNICOS"

Pedro Antônio de Souza (201810557)

1.13 – IDENTIFIQUE E DESCREVA O PROBLEMA NESTE ESTUDE DE CASO.

Em um sistema arcaico utilizado em hospitais e clínicas, são utilizados papéis e pastas para armazenamento de registros médicos. Sempre que uma pessoa recorre a uma consulta médica, seus registros devem ser criados ou modificados. Com o sistema primitivo amparado por papéis, o acesso a esses registros são complicados fazendo com que ocorra falhas como a duplicação e dificuldade no compartilhamento dos registros. A ineficiência da manutenção desse sistema impulsiona o aumento dos custos de assistência médica nos Estados Unidos. Só em 2012, esses custos alcançaram 2,8 trilhões de dólares representando 18% do produto interno bruto daquele país.

1.14 QUAIS FATORES PESSOAIS, ORGANIZACIONAIS, E TECNOLÓGICOS SÃO RESPONSÁVEIS PELAS DIFICULDADES NA CRIAÇÃO DOS SISTEMAS DE PRONTUÁRIO MÉDICO ELETRÔNICO? EXPLIQUE SUA RESPOSTA.

Muitos cidadãos se mostraram aversos à substituição de registros de papel pelos digitais. Uma pesquisa realizada pela Harris Interactive mostra que essa rejeição é baseada, principalmente, em preocupações com a privacidade de informações pessoais. Além disso, os entrevistados também temem a incapacidade dos médicos acessarem os dados durante uma interrupção do fornecimento de energia ou falha do computador.

Por outro lado, a implementação desses sistemas digitais representam um custo elevado para clínicas pequenas. Ademais, médicos e outros profissionais da saúde devem despende seu tempo participando de treinamentos ao invés de fazê-lo com pacientes.

Pelo fato desses sistemas serem desenvolvidos por empresas diferentes simultaneamente, há o receio de que eles não sejam compatíveis para o compartilhamento de informações. Assim, a ideia de criar um sistema nacional se desfaz.

1.15 QUAL É O IMPACTO EMPRESARIAL, POLÍTICO E SOCIAL DE NÃO DIGITALIZAR OS REGISTROS MÉDICOS (PARA O MÉDICO, INDIVÍDUO, HOSPITAIS, SEGURADORAS, PACIENTES E PARA O GOVERNO NORTE-AMERICANO)?

Para as clínicas, manter os registros de papel resultam em um aumento constante do custo de manutenção desses arquivos. No âmbito político, os gastos com saúde pública se manterão em crescimento, pois o acesso a informação de saúde dos cidadãos se permanecerá com baixo nível de acessibilidade, dificultando, assim, a organização de campanhas para prevenção de doenças. Além disso, os usuários do sistema de saúde continuarão sujeitos a realização de exames duplicados ou redundantes.

1.16 QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS EMPRESARIAIS E SOCIAIS DA DIGITALIZAÇÃO DOS REGISTROS MÉDICOS?

Além dos custos de manutenção de registros digitais serem menores do que em registros de papel, em um sistema nacional digitalizado, as empresas economizarão tempo já que os médicos serão capazes de evitar pedidos de exames redundantes e terão acesso a um histórico hospitalar completo dos pacientes. Se essa economia for repassada para a sociedade, os serviços de saúde serão melhorados e/ou terão seu custo diminuído.

1.17 OS SISTEMAS DE PRONTUÁRIOS MÉDICOS ELETRÔNICOS SÃO UMA BOA SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DO AUMENTO DOS CUSTOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA NOS ESTADOS UNIDOS? JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA.

O sistema da U.S. Veterans Affairs (VA) mostra que após a digitalização dos registros, a qualidade dos serviços preventivos e a assistência de doenças crônicas é um dos melhores daquele país além de possuir o menor custo. Pode-se destacar também, que os usuários do VA reduziram suas internações em 25% e a duração da sua hospitalização em 20%, o que afeta positivamente o valor desembolsado por um usuário do sistema privado de saúde. Conclui-se, então, que a digitalização dos registros médicos são uma boa solução para o problema do aumento de custos de assistência médica nos EUA. Porém, deve-se priorizar sistemas compatíveis para que o objetivo da construção de um sistema nacional seja atingido.